

Desafios da Inovação

Do conhecimento científico ao empreendedorismo inovador

João Alberto De Negri

UnB – Set/2019

Inovação é a chave para os ganhos de produtividade das empresas

Tipo de empresa	Número de empresas	Prod. trabalhador (VTI/PO), R\$ mil
Todas as empresas industriais	98.420	39,03
Não inovadoras	60.612	34,93
Empresas inovadoras	37.808	45,50
Inovadoras para a empresa	35.435	43,91
Inovadoras no mercado nacional	4.420	67,30
Inovadoras no mercado mundial	309	96,38

Investir em nova capacidade com novos instrumentos

A inovação causa o aumento do investimento no Brasil. Empresas inovadoras investem 23% mais do que empresas não inovadoras porque elas precisam transformar seu processo produtivo

Investir em pessoas e em tecnologia é chave para mudar o Brasil

- As políticas de C,T&I são novas no Brasil, são poucas e as **avaliações sugerem falta de políticas;**
- **Empregos mais qualificados e mais bem remunerados** dependem de políticas de C,T&I - empresas inovadoras remuneram melhor;
- **Integração dos instrumentos** é crítico para o sucesso;
- Foco em **risco tecnológico e setores de maior potencial** de desenvolvimento tecnológico;
- **Descentralização** e melhoria da eficiência das políticas públicas;

Os entregáveis dos investimentos públicos em C,T&I não são claros para a sociedade. Mas é preciso dar um salto nas políticas de que mudam a estrutura produtiva do Brasil - Senso de urgência e iniciar logo, fazer mais para ganhar produtividade e capacidade nova

Uma nova geração de políticas para remover os gargalos do crescimento!

4

- ✓ Os ganhos de produtividade obtidos na economia brasileira depois dos anos 70 são insuficientes
- ✓ Necessário construir uma trajetória mais acentuada de crescimento da produtividade para o Brasil
 - ✓ A renda por habitante no Brasil cresceu pouco mais de 30% nos últimos vinte anos

A nova geração de políticas públicas compartilhadas entre *público e privado* é chave para o sucesso. *Ampla leque de reformas econômicas, sociais, de infraestrutura. Prioridades de investimentos e novos mecanismos de financiamento*

O deslocamento do núcleo tecnológico ainda é lento, mas avança com poucos instrumentos

- ✓ **Pós-graduados ocupados em P&D** nas empresas passou de 3 mil em 2000 para mais de 6 mil em 2015 – mas ainda é pouco!
- ✓ **O investimento em P&D** das empresas saltou de R\$ 3,7 Bi em 2000 mais de R\$ 16 bi em 2015 – mas desacelerou!
- ✓ **A intensidade de P&D** (P&D/RLV) subiu de 0,62% em 2008 para 0,71%

Mas, menos de 3% das empresas conseguem **financiamento governamental** para seus projetos de inovação e de P&D. O financiamento à P&D em parceria com universidades ainda é muito pequeno e há pouca subvenção econômica para os projetos de maior risco tecnológico

Dobrar a renda por habitante

6

- ✓ Dobrar a renda por habitante exige grande esforço da economia brasileira, três vezes superior ao realizado no passado
- ✓ A taxa de investimento, o crescimento da população e os ganhos de produtividade são variáveis críticas
- ✓ Para atingir esta meta em 20 anos, a produtividade da economia teria que crescer 1,5% a.a. e o investimento teria que crescer 6,0% a.a. O crescimento do PIB anual teria que passar para 3,95% a.a.

Uma trajetória ousada exige ousadia na qualificação das pessoas mas também na qualidade do investimento. A qualidade é a chave dos ganhos de produtividade e do futuro

Desenvolver tecnologias críticas

7

- ✓ Inovação é a chave dos ganhos de produtividade das empresas e para a geração de postos de trabalho qualificados e melhor remunerados
- ✓ Empresas inovadoras investem 23% mais do que empresas não inovadoras porque elas precisam transformar seu processo produtivo
- ✓ Para se aproximar da fronteira tecnológica do mundo, o investimento público em CT&I precisa crescer ~10% ao ano para saltar dos atuais R\$ 28 bi e atingir ~R\$ 60 bi ao ano
- ✓ O investimento em P&D deve saltar dos atuais 1,3% do PIB para 2% do PIB em 10 anos e para 3% em 20 anos – Compartilhar risco tecnológico entre setor público e privado

Investir em pessoas e em tecnologia é chave para mudar o Brasil

Um novo instrumento de apoio às **STARTUPS** de base tecnológica nas Universidades

- Novos instrumentos de apoio à inovação no Brasil, **nova cultura em formação:**
 - Inova Empresa, FINEP-30DIAS, EMBRAPII, Plataformas do Conhecimento;
 - ***FIP-InovaEmpresa e Corporate Venture Embraer/FINEP/BNDES/DesenvolveSP ;***
- **Empresas nascentes** precisam de suporte adequado para seus negócios – **Venture Capital é o instrumento mundialmente usado**
- Estima-se que mais de **5000 empresas no Brasil** são ligadas a setores tecnológicos críticos. Segmentos demandante de capital de risco;
- Criar instrumento rápido e rigoroso: um eficiente programa de atendimento a empresas nascentes de base tecnológica

O Brasil podem fazer mais

Criar um robusto Fundo de Investimento em Participações, de padrão internacional, para apoiar Startups de base tecnológica em parceria com Empresas, instituições financeiras e agências Brasileiras e Estrangeiras

É urgente diversificar ainda mais e pensar um novo modelo para o sistema de CT&I no Brasil

- **Regulamentar a parcela restante do Fundo Social** de modo a destinar maiores percentuais do fundo para CT&I;
- Abrir o Fundo para que Ministérios e Agências possam ter acesso direto aos seus recursos: **articulação das instituições financeiras federais**
- **Criar grandes laboratórios** nacionais
- **Capital de risco** - recursos para o programa, atração de investidores privados, mentoria e capacitação para empreendedores;
- **Apoiar a internacionalização tecnológica das empresas e das Universidades;**
- **Melhorar o ambiente de negócios** para os inovadores nas universidades e nas empresas;
- **Mais conteúdo tecnológico** com uma economia mais aberta e mais competição
- **Papel do setor público** é central para melhorar as capacitações empresariais para **prospecção tecnológica, estratégia, gestão e avaliação de portfólio de P&D**

ipea

**Instituto de Pesquisa
Econômica Aplicada**

Obrigado

João Alberto De Negri
joao.denegri@ipea.gov.br

www.ipea.gov.br